



INTRODUÇÃO

A NR 30 – Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário estabelece diretrizes para proteger a saúde e a segurança dos trabalhadores que atuam em embarcações e plataformas marítimas.

Trabalhar em alto-mar envolve riscos elevados, como quedas no mar, exposição a produtos químicos, incêndios, confinamento em espaços reduzidos e jornadas extenuantes. Por isso, a NR 30 garante condições adequadas para que os trabalhadores aquaviários desempenhem suas funções com segurança.

•

CENTRO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE SEGURANCA DO TRABALHO

Importância

O trabalho embarcado apresenta riscos elevados, pois os trabalhadores passam longos períodos em alto-mar, operam máquinas pesadas e enfrentam condições climáticas extremas.

- Evita acidentes fatais por quedas no mar e incêndios em embarcações;
- Garante condições sanitárias adequadas para evitar doenças a bordo;
- Reduz riscos de exaustão e sobrecarga devido às jornadas de trabalho intensas;
- Estabelece protocolos para evacuação e salvamento em caso de emergências marítimas.

Exemplo prático: Se um incêndio ocorre em uma plataforma offshore, os trabalhadores treinados pela NR 30 saberão utilizar os botes salva-vidas e seguir os procedimentos de evacuação.

Objetivo

A NR 30 tem como principal objetivo garantir a segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores aquaviários, minimizando riscos ocupacionais.

- Principais metas da NR 30:
- ✓ Prevenir acidentes em alto-mar e em plataformas marítimas;
- ✓ Garantir medidas de saúde e higiene a bordo das embarcações;
- ✓ Fornecer equipamentos e treinamentos adequados para segurança;
- ✓ Regularizar as condições de trabalho para jornadas longas e ambientes confinados.
- Exemplo prático: Uma embarcação que opera na pesca precisa garantir que os trabalhadores tenham coletes salva-vidas e saibam como agir em emergências no mar.

- Os trabalhadores aquaviários enfrentam diversos riscos ocupacionais, que podem ser divididos em categorias específicas.
- 1. Riscos Físicos: Ondulações, Vibrações e Ruídos Intensos
- ✓ Oscilações da embarcação causadas pelo movimento das ondas podem provocar quedas, desequilíbrios e enjoo;
- ✓ Vibrações constantes de motores e máquinas podem gerar danos musculoesqueléticos e fadiga excessiva;
- ✓ O ruído intenso de motores e equipamentos pode levar à perda auditiva permanente.
- Como prevenir?
- Uso de protetores auriculares para reduzir impactos do ruído;
- Instalação de amortecedores de vibração em máquinas para minimizar impactos físicos;
- Treinamento para movimentação segura a bordo e técnicas de equilíbrio em mar agitado.
- Exemplo prático: Trabalhadores de salas de máquinas em navios precisam usar protetores auriculares para evitar danos auditivos causados pelo ruído excessivo.

- 2. Riscos Químicos: Exposição a Combustíveis, Óleos e Gases Tóxicos
- Contato com derramamento de combustíveis, solventes e produtos químicos corrosivos pode causar intoxicações e queimaduras;
- ✓ Vazamentos de gases inflamáveis aumentam o risco de incêndios e explosões;
- ✓ Em espaços confinados, falta de ventilação adequada pode gerar intoxicação por gases tóxicos.
- Como prevenir?
- Uso de EPIs específicos, como luvas resistentes a produtos químicos, máscaras e óculos de proteção;
- Ventilação adequada em espaços confinados para evitar acúmulo de gases tóxicos;
- Treinamento em manuseio e armazenamento seguro de produtos químicos.
- Exemplo prático: Em um tanque de combustível, é essencial o uso de máscaras respiratórias para evitar a inalação de vapores tóxicos.

- 3. Riscos Ergonômicos: Trabalho Prolongado, Espaços Reduzidos e Esforço Físico
- ✓ Longas jornadas de trabalho podem causar fadiga extrema e aumento do risco de acidentes;
- ✓ Espaços confinados e reduzidos limitam a movimentação, podendo levar a dores musculares e estresse físico;
- ✓ Levantamento excessivo de peso e trabalho manual intenso podem resultar em lesões musculares e distúrbios osteomusculares.
- Como prevenir?
- Pausas programadas e rodízio de funções para evitar fadiga excessiva;
- Uso de equipamentos de auxílio, como guindastes e esteiras, para reduzir o esforço físico;
- Treinamentos ergonômicos para adoção de posturas corretas durante o trabalho.
- Exemplo prático: Um trabalhador que precisa levantar cargas pesadas deve usar cintos ergonômicos e receber treinamentos para evitar lesões na coluna.

- 4. Riscos de Afogamento e Quedas no Mar
- ✓ A movimentação em áreas externas de embarcações aumenta o risco de quedas no mar;
- ✓ Falta de barreiras de proteção e desatenção podem resultar em acidentes fatais;
- ✓ Condições climáticas adversas, como tempestades e ventos fortes, agravam o risco de afogamento.
- ★ Como prevenir?
- Uso obrigatório de coletes salva-vidas em áreas abertas e próximas à borda da embarcação;
- Barreiras de segurança e corrimãos em locais estratégicos da embarcação;
- Treinamentos de emergência e simulações de resgate em caso de queda no mar.
- Exemplo prático: Um trabalhador que realiza manutenções na lateral de uma embarcação deve estar preso a um sistema de segurança para evitar quedas no mar.

- 4. Riscos Ergonômicos: Trabalho Repetitivo e Esforço Excessivo
- ✓ Trabalhadores portuários frequentemente realizam movimentos repetitivos e levantam cargas pesadas, o que pode causar lesões musculoesqueléticas;
- ✓ O esforço excessivo sem pausas adequadas pode levar à fadiga e ao aumento de acidentes;
- ✓ A postura inadequada durante o trabalho pode gerar dores crônicas na coluna e articulações.
- Como prevenir?
- Uso de exoesqueletos e equipamentos de auxílio para levantar cargas pesadas;
- Implementação de pausas para descanso e alongamento;
- Ergonomia no ambiente de trabalho, com adequação da altura de bancadas e assentos.
- Exemplo prático: Um estivador que movimenta sacos de 50 kg sem equipamento auxiliar pode desenvolver hérnia de disco e outros problemas ortopédicos.

- Medidas para Prevenir Acidentes no Ambiente Marítimo
- A segurança a bordo depende de medidas preventivas rigorosas.
- Treinamento contínuo dos trabalhadores sobre segurança marítima e resposta a emergências;
- Uso adequado de EPIs, como capacetes, luvas, máscaras, botas antiderrapantes e coletes salva-vidas;
- Monitoramento da saúde dos trabalhadores para evitar problemas decorrentes do trabalho intenso e prolongado;
- Instalação de equipamentos de segurança, como alarmes de emergência, sensores de gás e câmeras de vigilância;
- Sinalização clara e barreiras de proteção para minimizar riscos de quedas no mar e exposição a produtos químicos.
- Dica Extra: Seguir as diretrizes da NR 30 evita acidentes graves e garante a segurança dos trabalhadores aquaviários!

EPIS essenciais

• Os Equipamentos de Proteção Individual são indispensáveis para reduzir riscos de quedas, impactos e exposição a produtos químicos no ambiente marítimo.

EPI	Função
✓ Colete Salva-Vidas	Obrigatório em operações externas e situações de emergência para evitar afogamentos.
✓ Capacete de Proteção	Protege contra impactos na cabeça, comuns em locais com máquinas e estruturas metálicas.
Óculos de Proteção	Evita respingos de produtos químicos e poeiras que podem afetar a visão.
Luvas de Segurança	Protege as mãos na manipulação de cargas, ferramentas e substâncias químicas perigosas.
✓ Botas Antiderrapantes	Evitam escorregões no convés, que geralmente está molhado ou com resíduos oleosos.

EPC	Função
✓ Boias e Redes de Segurança	Impedem quedas no mar e auxiliam no resgate em caso de emergência.
✓ Sistemas de Resgate e Primeiros Socorros	Incluem macas, kits de primeiros socorros e dispositivos para evacuação emergencial.
Sistemas de Ventilação e Controle de Gases	Essenciais para evitar intoxicação por gases tóxicos em espaços confinados.

EPIS essenciais

- ≠ Importância do Uso Correto de EPIs e EPCs
- O uso adequado de EPIs e EPCs previne acidentes e garante a segurança no ambiente marítimo.
- EPIs devem ser fornecidos gratuitamente pelas empresas e estar em bom estado de conservação;
- Os trabalhadores precisam passar por treinamentos para aprender a utilizar os equipamentos corretamente;
- Os EPCs devem ser inspecionados regularmente para garantir que estejam em condições de uso;
- Durante emergências, o acesso rápido aos EPIs e EPCs pode salvar vidas.
- Dica Extra: Trabalhar embarcado envolve riscos, mas o uso correto dos equipamentos de proteção garante a segurança de todos a bordo!

- ✓ 1. Alojamentos Limpos e Bem Ventilados
- ✓ Os alojamentos devem ser higienizados regularmente para evitar acúmulo de sujeira e proliferação de microrganismos;
- ✓ Devem possuir ventilação adequada para evitar umidade excessiva e garantir conforto térmico;
- ✓ A organização do espaço é essencial para manter a segurança e a mobilidade dentro das cabines;
- ✓ Áreas de descanso e lazer devem ser mantidas em boas condições para oferecer conforto durante os períodos de folga.
- Exemplo prático: Se um alojamento não for ventilado corretamente, a umidade pode causar mofo e desencadear problemas respiratórios na tripulação.

- 2. Alimentação Adequada e Higienizada
- ✓ A comida servida deve ser nutritiva, balanceada e preparada em condições de higiene rigorosas;
- ✓ O armazenamento de alimentos deve seguir normas de segurança alimentar para evitar contaminação;
- ✓ A tripulação precisa de uma alimentação energética e variada, já que o trabalho a bordo é fisicamente exigente;
- ✓ Inspeções frequentes devem ser realizadas para garantir que os alimentos não estejam vencidos ou armazenados de forma inadequada.
- Exemplo prático: Se alimentos mal armazenados estragarem, podem causar intoxicações alimentares graves, colocando em risco a operação da embarcação.

- 3. Água Potável em Quantidade Suficiente
- ✓ Deve haver abastecimento contínuo de água potável para consumo, preparo de alimentos e higiene pessoal;
- ✓ A água deve ser armazenada em tanques limpos e monitorados regularmente para evitar contaminação;
- ✓ O acesso à água potável deve ser garantido para toda a tripulação durante toda a jornada de trabalho;
- ✓ Filtros e sistemas de purificação devem ser utilizados para evitar doenças relacionadas à ingestão de água contaminada.
- Exemplo prático: Se a tripulação ingerir água contaminada, podem ocorrer surtos de doenças gastrointestinais, comprometendo o funcionamento da embarcação.

- 4. Medidas para Controle de Pragas a Bordo
- ✓ As embarcações devem ter um plano de controle de pragas, evitando a presença de ratos, baratas e insetos;
- ✓ Os estoques de alimentos devem ser armazenados corretamente para evitar infestações;
- ✓ Os ambientes devem ser mantidos limpos e livres de resíduos orgânicos que possam atrair pragas;
- ✓ Se houver indícios de infestação, medidas corretivas imediatas devem ser adotadas, como desinfecção e controle químico.
- Exemplo prático: Se roedores infestarem a embarcação, podem contaminar os alimentos e transmitir doenças graves para a tripulação.

CENTRO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE SEGURANCA DO TRABALHO

- ✓ A segurança e o conforto da tripulação são fundamentais para o bom desempenho das operações marítimas;
- ✓ Boas condições de alojamento, alimentação e higiene reduzem o risco de doenças e aumentam a qualidade de vida dos trabalhadores;
- ✓ O respeito ao tempo de descanso e a implementação de medidas ergonômicas garantem maior produtividade e segurança;
 ✓ O controle de pragas e a disponibilidade de
- água potável são essenciais para evitar surtos de doenças em embarcações.
- Dica Extra: Tripulações saudáveis e bem descansadas trabalham com mais eficiência e segurança! Investir na qualidade de vida a bordo é fundamental para evitar acidentes e garantir o sucesso das operações marítimas!

- Plano de Emergência a Bordo das Embarcações
- Cada embarcação deve ter um plano de emergência detalhado e de conhecimento de toda a tripulação.
- 1. Procedimentos para Evacuação em Caso de Incêndio
- ✓ Toda embarcação deve possuir um plano de evacuação de emergência, com rotas de fuga bem sinalizadas;
- ✓ Treinamento regular da tripulação para garantir que todos saibam como agir em caso de incêndio;
- ✓ Extintores de incêndio, mangueiras e sistemas de supressão de fogo devem estar operacionais e acessíveis;
- ✓ Equipamentos inflamáveis devem ser armazenados corretamente para evitar a propagação do fogo.
- ★ Exemplo prático: Se um incêndio começar na casa de máquinas, os tripulantes devem saber onde estão os extintores apropriados e como utilizá-los rapidamente para evitar que o fogo se espalhe.

- 2. Treinamento da Tripulação para Emergências no Mar
- ✓ Todos os tripulantes devem participar de simulações regulares de evacuação e resgate;
- ✓ O treinamento deve incluir uso correto de coletes salva-vidas, técnicas de sobrevivência e manuseio de equipamentos de resgate;
- ✓ Cada membro da tripulação deve conhecer seus papéis e responsabilidades durante uma emergência;
- ✓ Treinamento para evacuação em diferentes cenários, como naufrágio, tempestades, falhas mecânicas e acidentes com cargas perigosas.
- Exemplo prático: Em caso de pane elétrica em alto-mar, os tripulantes devem saber como manter a comunicação com equipes de resgate e seguir os procedimentos de emergência.

- ☑ 3. Equipamentos de Resgate, Como Balsas e Sinalizadores
- ✓ Toda embarcação deve contar com balsas salva-vidas para toda a tripulação;
- ✓ Foguetes sinalizadores e rádios de emergência devem ser utilizados para alertar equipes de resgate em caso de naufrágio;
- ✓ Cordas de resgate e boias devem estar disponíveis e posicionadas estrategicamente;
- ✓ Treinamento para uso correto dos equipamentos de resgate deve ser realizado regularmente.
- Exemplo prático: Se um tripulante cair no mar, os demais devem lançar uma boia salvavidas imediatamente e acionar o procedimento de resgate.

CENTRO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

- Primeiros Socorros e Atendimento Médico a Bordo
- Como não há acesso imediato a hospitais, é essencial que a tripulação saiba prestar os primeiros socorros.
- 1. Como Agir em Casos de Quedas, Cortes e Intoxicações
- Quedas: Verificar sinais de fraturas e imobilizar a vítima até que possa ser resgatada;
- ✓ Cortes e Ferimentos: Estancar o sangramento, limpar a ferida e aplicar curativos estéreis;
- ✓ Intoxicações: Se um tripulante inalar fumaça ou vapores químicos, ele deve ser retirado da área e receber oxigênio, se disponível.
- Exemplo prático: Se um trabalhador se cortar com um objeto metálico enferrujado, ele deve receber primeiros socorros imediatos para evitar infecções graves.

- 2. Comunicação de Emergências para Resgate Marítimo
- ✓ Toda embarcação deve possuir rádio VHF e sistemas de comunicação emergencial para contato com equipes de resgate;
- ✓ A tripulação deve conhecer os sinais internacionais de socorro para solicitar ajuda rapidamente;
- ✓ Cada embarcação deve ter um protocolo de contato com equipes de resgate e hospitais costeiros;
- ✓ O tempo de resposta pode ser crucial para salvar vidas em situações de emergência.
- Exemplo prático: Se um tripulante sofrer um acidente grave e precisar de evacuação médica, o rádio de emergência deve ser utilizado para acionar uma equipe de resgate aéreo ou marítimo.

CONCLUSÃO

- Manter a segurança no trabalho aquaviário é um compromisso coletivo que envolve empresas, trabalhadores e órgãos reguladores.
- ✓ Empresas devem cumprir as exigências da NR 30 e oferecer um ambiente de trabalho seguro e estruturado;
- ✓ Tripulantes precisam seguir as normas, utilizar EPIs corretamente e relatar situações de risco;
- ✓ Treinamentos contínuos e a adoção de boas práticas ajudam a evitar acidentes e melhorar a eficiência do trabalho embarcado.
- Dica Final: A vida no mar é desafiadora, mas com planejamento, prevenção e o cumprimento das normas de segurança, é possível garantir um ambiente de trabalho mais seguro para todos os trabalhadores embarcados! ≟